

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E DEPRESSÃO: COMPREENSÃO E POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO DO FENÔMENO

Willian Gabriel Tavares Costa (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Amanda Mariano de Moraes (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Dra. Zaira Fátima de Rezende Gonzalez Leal (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: costawgt@outlook.com

Palavras-chave: Depressão. Psicologia Histórico-Cultural. Materialismo Histórico-Dialético.

Esta pesquisa busca compreender o fenômeno da depressão e propor formas de enfrentamento, a partir da Psicologia Histórico-Cultural, proposta por Vigotski e colaboradores. As pessoas estão mais depressivas, como indica estudos, e isto tende a aumentar. No entanto, não compreendemos a depressão como um fenômeno subjetivo somente, inato ou biológico, em que a medicação seja a solução. Para tanto, buscamos entender a depressão como um fenômeno multifatorial, que envolve tanto os planos histórico, cultural e, principalmente social. Analisando o sistema capitalista, podemos pressupor que este é o principal responsável pelos transtornos depressivos. Tal sistema causa e, ao mesmo tempo, é afetado pela depressão. Até o momento, não temos literatura suficiente que tenha a depressão como objeto específico de estudo, pautando-se no método materialista histórico-dialético, o qual se baseia na concretude e realidade do homem, por meio da materialidade, na historicidade do homem, que abrange tanto o passado quanto a atualidade e na dialética, que possibilita a análise, que se baseia no movimento, processo e contradição dos fenômenos, por meio da análise pela unidade. Por isto, nossa pesquisa busca tal compreensão e parte do fenômeno mais geral, as emoções, para o mais específico, a depressão e sua relação com outras patologias atuais. Também buscaremos estudar áreas afins, como a análise da patopsicologia e da pedopsicologia, que possibilitem nossa melhor compreensão. Assim, tentaremos compreender o fenômeno da depressão em uma perspectiva mais ampla que possa favorecer seu enfrentamento. Esta pesquisa é de natureza exploratória, com viés explicativo, por ser uma compreensão nova sobre o fenômeno. Além disso, é uma pesquisa bibliográfica, com delimitação teórica-conceitual. Mesmo sem reafirmar a dicotomia entre qualitativo e quantitativo, já que analisamos o fenômeno em sua completude e unidade, partiremos dos pressupostos do método qualitativo de pesquisa. A pesquisa surge da necessidade de se ter

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

uma verdadeira compreensão do fenômeno, que supere visões dicotômicas, positivistas, ideológicas, biologicistas, sistemáticas, localizacionistas, maturacionistas ou que considerem o inconsciente como determinante da sua existência. Além disso, há grande preocupação com o aumento abrupto da depressão na atualidade e suas consequências, principalmente no que tange às incapacidades por ela geradas. As relações sociais estão cada vez mais fragilizadas, imediatas e mediadas incorretamente, além de outros fatores. Além disso, a depressão não tem efeitos apenas sobre o indivíduo, mas se expande a todos os que se relacionam com este. Se considerarmos a amplitude do fenômeno, a maior parte da população, se não todos, estão implicados direta ou indiretamente com a depressão.

Referências

ARRUDA, E. Psicologia da criança: conceitos atuais. **Arquivos Brasileiros de Psicotécnica**, [s/l], v. 17, n. 2, p. 5 – 42, 1965. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpt/article/viewArticle/15065>>. Acesso em: jan. 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA – ABP. **OMS: depressão será a doença mais comum do mundo em 2030**. Teresina, 2014. Disponível em: <<http://abp.org.br/2011/medicos/clippingsis/exibClipping/?clipping=18917>>. Acesso em: jan. 2016.

ASTRADA, C. A alienação segundo Marx. In: _____. **Trabalho e alienação**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1968, p. 47 – 52.

BONDE, R. Quanto custa a depressão? **Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP**, Rio de Janeiro, jun. 2011. Disponível em: <<http://abp.org.br/portal/clippingsis/exibClipping/?clipping=14151>>. Acesso em: jan. 2016.

COIMBRA, C. M. B.; NASCIMENTO, M. L. O efeito Foucault: desnaturalizando verdades, superando dicotomias. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Niterói, v. 17, n. 3, p. 245 – 248, set./dez. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722001000300006&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: jan. 2016.

DEMO, P. O que é pesquisa. In: _____. **Pesquisa participante: mito e verdade**. Brasília: INEP, 1982, p. 5 – 32. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=26105>. Acesso em: jan. 2016.

EUZÉBIOS FILHO, A.; GUZZO, R. S. L. Marxismo e teoria da personalidade: uma análise do sujeito histórico. **Cadernos Cemarx**, Campinas, n. 6, p. 45 – 60, 2009. Disponível em: <<http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/cemarx/article/viewFile/1088/785>>. Acesso em: dez. 2015.

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

FOOD AND AGRICULTURA ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS - FAO. Brazil. In: _____. **The State of Food Insecurity in the World**. Undernourishment around the world in 2014, p. 23-25, 2014. Disponível em: <<http://www.fao.org/3/a-i4030e.pdf>>. Acesso em: jan. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002, 176 p. Disponível em: <https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: jan. 2016.

_____. Métodos das ciências sociais. In: _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 8 – 25.

GONÇALES, C. A. V.; MACHADO, A. L. Depressão, o mal do século: de que século? **R Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 15, p. 298 – 304, abr./ jun. 2007. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v15n2/v15n2a22.pdf>>. Acesso em: dez. 2015.

LAVILLE, C. DIONNE, J. A pesquisa científica hoje. In: _____. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Tradução de Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: UFMQ, 1999, p. 31 – 50.

LIMA, D. M. A.; BOMFIM, Z. A. C.; PASCUAL, J. G. Emoção nas veredas da psicologia social: reminiscências na filosofia e psicologia histórico cultural. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 27, n. 58, p. 231 – 240, jul./set. 2009. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa?dd1=3250&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: dez. 2015.

LOOS, H; SANT'ANA, R. S. Cognição, afeto e desenvolvimento humano: a emoção de viver e a razão de existir. **Educar**, Curitiba, n. 30, p. 165 – 182, 2007. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/educar/article/viewFile/11383/7929>>. Acesso em: dez. 2015.

LUCENA, R.; VERSOLATO, M. Equilíbrio e Saúde: Depressão já é a doença mais incapacitante, afirma a OMS. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2014/12/1563458-depressao-ja-e-a-doenca-mais-incapacitante-afirma-a-oms.shtml>>. Acesso em: jan. 2016.

MARX, K.; ENGELS, F. Burgueses e proletários. In: _____. **Manifesto comunista**. Tradução de Harold J. Laski. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2011, p. 51 – 64.

MARX, K. O processo de produção do capital. In: _____. **O capital: crítica da economia política**. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. Livro 1. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização, 2001.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13 ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 407 p.

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

NOGUEIRA, O. L. **A fragilidade dos laços afetivos na sociedade contemporânea e seus impactos na vida das pessoas**. 2013. 35 p. Monografia (Especialista em Psicologia Clínica – Existencial e Gestáltica) – Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais, Curso de Especialização em Psicologia Clínica: Existencial e Gestáltica, Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <http://harmonizarpsicologia.com.br/fragilidade_lacos_afetivos_sociedade_contemporane.pdf>. Acesso em: dez. 2015.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD - OMS. **Temas de salud**: depresión, 2015. Disponível em: <<http://www.who.int/topics/depression/es/>>. Acesso em: dez. 2015.

PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO – PCB. Curso de iniciação partidária: Introdução ao materialismo histórico-dialético. **Secretaria Nacional de Formação Política do Partido Comunista Brasileiro**, [s/d]. Disponível em: <<http://www.pcb.org.br/portal/docs/materialismo.pdf>>. Acesso em: jan. 2016.

SILVA, M. A S.; TULESKI, S. C. Patopsicologia experimental: abordagem histórico-cultural para o entendimento do sofrimento mental. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 20, n. 4, p. 207 – 216, out./ dez., 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-294X2015000400207&script=sci_arttext>. Acesso em: jan. 2016.

SOARES, M. B. M. O impacto da depressão. **Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos**, São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.abrata.org.br/new/artigo/impactoDepressao.aspx>>. Acesso em: jan. 2016.

TULESKI, S. C. Da revolução material à revolução psicológica: as bases da psicologia comunista de Vygotski. In: _____. **Vygotski: a construção de uma psicologia marxista**. 2. ed. Maringá: Eduem, 2008, p. 71 – 118.

VIGOTSKI, L. S. O problema e o método de investigação. In: _____. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução de Paulo Bezerra 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009, p. 1 – 18.

XAVIER, L. A.; M. G. D. FACCI. O conceito de personalidade: uma análise a partir da psicológica histórico-cultural. **Universidade Estadual de Maringá**, Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional - CONPE, Maringá, jul. 2011, 12 p. Disponível em: <<http://www.abrapee.psc.br/xconpe/trabalhos/1/155.pdf>>. Acesso em: jan. 2016.